

SISTEMAS DE PLANTIO EM FILEIRAS DUPLAS E SIMPLES NO CONSÓRCIO MILHO E FEIJÃO

Pereira Filho, I.A.¹; Olivèira, A.C.¹; Cruz, J.C.¹ & Ramalho, M.A.P.²

A semeadura de milho em fileiras duplas foi alvo de estudo em pesquisas anteriores, onde utilizaram-se cultivares de ciclo tardio, porte alto e cultivo isolado. As cultivares de milho utilizadas atualmente possuem características genéticas como precocidade, prolificidade, porte baixo e plantas eretas, que permitem ser cultivadas em espaçamentos menores e também em densidades mais elevadas sem prejuízo para a segunda cultura consorciada. Com o objetivo de estudar o sistema de fileiras duplas de milho em consorciação com o feijão, implantaram-se experimentos no CNPMS, em Sete Lagoas, MG, nos anos agrícolas de 1988/1989 e 1989/1990. Os tratamentos, constituídos de um fatorial 3x3, foram: semeaduras das cultivares de milho BR 201, CMS 350 e Cargill 606, em fileiras duplas (FD), com 40.000 plantas/ha e, fileiras simples (FS), com 40.000 plantas/ha. Utilizou-se a cultivar de feijão Carioca, com 120.000 plantas/ha. Avaliaram-se os parâmetros índice de espigas e as produções de milho e feijão. A análise conjunta dos dados não mostrou diferença significativa para produção de grãos em relação aos sistemas no 1º ano. No entanto, no 2º ano, independente das cultivares de milho, o sistema FD 60.000 superou em 28% a média dos demais sistemas, os quais não se diferenciam. No caso da produção de feijão, os sistemas FD 40.000 e FS 40.000 não se diferenciam significativamente, apresentando produção média de 467 Kg/ha, que corresponde a 18% a mais do que a produção do sistema FD 60.000. O comportamento dos sistemas de plantio para o índice de espiga e produção equivalente de milho variou de acordo com o ano agrícola.

¹Eng. Agr., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Cx. Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

²Eng. Agr., Prof. da Escola Superior de Agricultura de Lavras
Cx. Postal 37 - 37200 Lavras, MG